



18º CONGRESSO BRASILEIRO DE INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Infecções Osteoarticulares Em Pediatria

Autores: FERNANDA BADUE PEREIRA (SANTA CASA DE SÃO PAULO); EITAN BEREZIN (SANTA CASA DE SÃO PAULO); FLÁVIA JAQUELINE ALMEIDA (SANTA CASA DE SÃO PAULO); MARCELO JENNE MIMIÇA (SANTA CASA DE SÃO PAULO); MARIANA JORDÃO DE CHIACCHIO (SANTA CASA DE SÃO PAULO); JANAÍNA CAPPIO DE OLIVEIRA (SANTA CASA DE SÃO PAULO)

Resumo: Na última década a epidemiologia das infecções osteoarticulares (IOA) tem mudado. A participação das cepas de *Staphylococcus aureus* resistentes à meticilina associados à comunidade (CA-MRSA) é cada vez mais freqüente. Os objetivos deste estudo são verificar a freqüência de IOA por CA-MRSA e a taxa de isolamento bacteriano nos casos de IOA internados, assim como descrever as características clínicas e laboratoriais nos casos em que agente etiológico foi isolado. **Material e Método:** Foi realizada avaliação retrospectiva dos casos de IOA, em crianças menores de 15 anos de idade, internadas nos Departamentos de Ortopedia e Pediatria do no período de janeiro de 2007 a julho de 2014. **Resultados:** Analisamos 64 pacientes . A média de idade dos pacientes foi de 73 meses. Agente bacteriano foi identificado em 38 casos, sendo 24 por *Staphylococcus aureus*, 7 casos *Streptococcus beta-hemolítico* sendo 6 por *S. pyogenes* e um por *S.agalactiae*, 4 por *Streptococcus pneumoniae*, 2 por *Enterobacter*, 1 por *Streptococcus gama hemolítico* e 1 por *Enterococcus*. MRSA foi isolado em 6 casos, sendo 5 com características clínicas e microbiológicas de CA-MRSA. Trinta e tres pacientes manifestaram quadro inicial febril com média de 5 dias de febre. Os sinais clínicos descritos na ocasião do diagnóstico foram (nº de casos): edema (17), rubor (3), hiperemia (15), comprometimento da função (34) e dor (41). A média do VHS no diagnóstico da doença foi 69 mm/h e pós tratamento foi 54 mm/h. A média do PCR no diagnostico da doença foi 9,65mg/L e pós tratamento foi 1,33mg/L. A média dos leucócitos no início e pós tratamento foram respectivamente 13.775 e 8.339 mil/mm³. Em 43 casos houve acometimento de um osso. Em 46 dos 64 casos estudados foram realizadas drenagem, punção ou lavagem. **Discussão:** A taxa de isolamento bacteriano foi de 60%, na literatura entre 50 a 60%. Também conforme literatura, *Staphylococcus aureus* foi o principal agente etiológico, sendo que em quatro casos, os isolados possuíam características clínicas e microbiológicas de CA-MRSA. **1. Conclusões:** A freqüência de IOA por CA-MRSA foi 7,27% e a taxa de isolamento bacteriano em IOA foi 60%.